

CARTA DE SÃO PAULO

Os Programas Membros, componentes da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia - Anpege, neste seu 13º Encontro que celebra seus 25 anos de fundação e inspirados pela memória ativa que trazemos de Aziz Ab'Saber, Berta Becker, Josué de Castro, Lísia Bernardes, Manoel Correia de Andrade, Milton Santos, Nidia Pontuschka e tantos outros e outras geógrafos e geógrafas deste imenso, plural e desigual Brasil e desta rica e espoliada latinoamérica nos posicionamos e nos comprometemos neste grave momento do país.

Posicionamo-nos contra a desqualificação, a elitização e a privatização da educação, o desrespeito à comunidade acadêmica e as tentativas de destruir a construção histórica de décadas de ensino superior público, gratuito e articulado à pesquisa e extensão e a reafirmamos como um direito universal, garantido constitucionalmente, com qualidade, provida pelo Estado em relações de diálogo permanente com a sociedade;

Posicionamo-nos contra os sistemáticos e crescentes ataques ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia e favoráveis à valorização de um Sistema que cresça e se dedique ao enfrentamento das desigualdades socioespaciais do país;

Posicionamo-nos contra as ações de desmonte institucional e financeiro da Capes, do CNPq, demais agências de fomento e dos fundos setoriais e nacional e a favor dos recursos humanos e financeiros necessários ao custeio, aos investimentos e bolsas que permitam alargar o acesso, garantir a permanência e qualificar a Graduação e Pós-Graduação brasileiras;

Ao mesmo tempo, reconhecendo e trazendo a público a contribuição que a Geografia já deu, pode dar e dará na construção de um país justo, íntegro, com respeito e equidade aos diferentes e combatendo todas as formas de desigualdades, conclamamos a nossa comunidade à reflexão profunda e à mobilização e para tanto:

Comprometemo-nos a continuar avançando na qualidade e inserção social dos nossos Programas de Pós-Graduação, trabalhando em rede, valorizando nossas diferenças para delas construirmos nossas forças;

Comprometemo-nos com a inclusão social, com o respeito nas relações entre docentes e estudantes e entre os pares, com respeito à pluralidade teórica e metodológica na produção socialmente referenciada do conhecimento;

Comprometemo-nos com práticas de inovação social e tecnológica que construam e ampliem direitos sociais e espaciais, produzindo territórios de igualdades;

Comprometemo-nos com um processo de internacionalização horizontal e de reciprocidade, com ênfase nos diálogos sul – sul;

Comprometemo-nos em divulgar e difundir nosso conhecimento em linguagens múltiplas e acessíveis;

Comprometemo-nos com a formação, interações e articulações com a educação básica;

Comprometemo-nos com as políticas públicas que visem a redução das desigualdades;

Comprometemo-nos com o engajamento e solidariedade com outras associações, instituições e organizações que defendam a democracia, o ensino, a ciência e tecnologia e a Pós-Graduação;

Comprometemo-nos a estar presentes nesta luta que extrapola a Geografia e conclama a todas as mulheres e a todos os homens, jovens e idosos, todos as etnias, raças e religiões para a resistência ativa neste momento de luta pela democracia, pela sociedade e pelos direitos de todos e de cada um de nós.

São Paulo, 06 de setembro de 2019.